

E. Ciências Agrárias - 6. Zootecnia - 2. Nutrição e Alimentação Animal

Desempenho e características de carcaça de tourinhos Red Norte alimentados com lipídeos e ionóforos

Maria Cecília Lemes Alves¹

Márcio Machado Ladeira²

Leonardo de Castro Santarosa³

Otávio Rodrigues Machado Neto⁴

Álvaro Augusto Nogueira Neto⁵

Ciro Lemos Bárbara Conte⁶

1. Estudante de Graduação em Zootecnia - Bolsista de IC do Cnpq
2. Professor Adjunto do Departamento de Zootecnia da UFLA
3. Estudante de Mestrado em Zootecnia - Bolsista da CAPES
4. Estudante de Doutorado em Zootecnia - Bolsista do Cnpq
5. Estudante de Graduação em Medicina Veterinária - Bolsista de IC da FAPEMIG
6. Estudante de Graduação em Agronomia

RESUMO:

Objetivou-se com este trabalho avaliar os efeitos da inclusão de diferentes fontes de lipídeos (Grão de Soja ou Gordura inerte), sobre o consumo, desempenho e características de carcaça. Foram utilizados 40 tourinhos da raça Red Norte. As rações totais tinham a silagem de milho como volumoso e quatro diferentes tipos de concentrados, caracterizados pela utilização do Grão de Soja ou Gordura inerte como fonte de lipídeos e suplementação ou não de monensina (200 mg/cab./dia), sendo isonitrogenadas (13%) e com os mesmos teores de extrato etéreo (6%) e fibra em detergente neutro (30%). O delineamento experimental foi inteiramente casualizado em arranjo fatorial 2x2. Os animais foram pesados a cada 28 dias após jejum de 16 horas. O consumo médio dos animais foi obtido pela pesagem da dieta fornecida e de sobras de cocho no dia seguinte. A duração do experimento foi de 84 dias, precedidos por 28 dias de adaptação. No abate, as carcaças foram identificadas, lavadas, divididas em duas metades, sendo pesadas individualmente e levadas à câmara fria, por 24 horas, à temperatura de 1°C. Foram realizadas as seguintes mensurações: rendimento de carcaça, peso da carcaça quente, peso da carcaça fria e espessura de gordura subcutânea. Não foram observadas diferenças significativas ($P > 0,05$) entre os tratamentos quanto ao ganho de peso (1,70 kg/dia), espessura de gordura subcutânea (4,64 mm), peso de carcaça quente (275,05 kg), peso de carcaça fria (268,94 kg), pesos da ponta de agulha (38,8 kg), de traseiro (122,37 kg) e de dianteiro (107,76 kg). De acordo com os resultados obtidos, verifica-se que a utilização de grão de soja apresenta maior viabilidade econômica em relação à gordura inerte, pois apresenta menor custo (R\$ 0,88/kg de MS vs. R\$5,33/kg de MS, respectivamente). Os resultados semelhantes observados podem ser resultado das rações serem isoenergéticas, isoprotéicas e isofibrosas. A inclusão de monensina nas dietas, numericamente, reduziu o consumo de matéria seca (10,08 vs. 11,02 kg/dia). A redução do consumo pode ser justificada pelo aumento da disponibilidade de energia por kg de MS dietética quando a monensina é utilizada, uma vez que as perdas de energia na forma de metano são reduzidas. Foi observado aumento da eficiência alimentar nos tratamentos com inclusão de monensina (0,167 vs 0,155). Pode-se concluir que as fontes de lipídeos avaliadas não afetaram o ganho de peso e as características quantitativas da carcaça.

Instituição de Fomento: Cnpq

Palavras-chave: monensina sódica, sabão de cálcio, soja.

XXIII CIUFLA
